

## *RESPOSTA RÁPIDA 376/2013*

### *Informações sobre Amitriptilina e Alprazolam na Depressão*

<b>SOLICITANTE</b>	Dra Herilene de Oliveira Andrade Juíza de Direito Comarca de Itapecerica – MG
<b>NÚMERO DO PROCESSO</b>	Nº 0335.13.2261-9
<b>DATA</b>	22/11/2013
<b>SOLICITAÇÃO</b>	<p>Conforme peças constantes do anexo, solicitamos de Vossa Senhoria parecer acerca dos medicamentos em uso pelo(a) autor(a) quanto ao fornecimento e substitutibilidade, no prazo de quarenta e oito horas do recebimento deste.</p> <p>Atenciosamente,</p> <p>(a) Herilene de Oliveira Andrade Juíza de Direito da Comarca de Itapecerica</p>

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### Depressão

Diante de seu potencial de causar confusão, é importante diferenciar os múltiplos usos do termo “depressão”. Depressão pode se referir a uma variação normal do estado de humor de um indivíduo, a um sintoma associado a vários transtornos mentais, a uma síndrome com uma constelação de sinais e sintomas que também pode estar associado a vários diagnósticos ou a um distúrbio psiquiátrico específico: o transtorno depressivo recorrente (F 33)

De forma geral, as síndromes depressivas, do ponto de vista psicopatológico, têm como elemento fundamental o humor triste. A este se associam uma multiplicidade de outros sintomas como perda de interesse e prazer, energia reduzida, fadiga, atividade reduzida, sono e apetite perturbado, concentração e atenção reduzidas, ideias de culpa, baixa autoestima. Sintomas neurovegetativos e somatizações são comuns. Em forma graves de depressão podem estar presentes fortes alterações psicomotoras como lentificação ou mesmo estupor e também sintomas psicóticos como delírios e alucinações.

### Tratamento:

#### Antidepressivos

Existe hoje uma grande variedade de medicamentos antidepressivos disponíveis no mercado. No entanto, não existem diferenças significativas entre eles no que concerne à sua eficácia no tratamento de uma síndrome depressiva, não havendo, portanto, critérios objetivos para escolha do medicamento a ser usado.

De forma geral, os Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina (ISRS) são considerados medicamentos de primeira linha para o tratamento da depressão. De acordo com evidências científicas, todos eles possuem um mecanismo de ação similar, eficácia semelhante e o mesmo perfil de efeitos colaterais. Assim sendo, a escolha entre eles é feita a partir de critérios subjetivos, entre os quais podemos incluir a acessibilidade ao medicamento. Um dos ISRS, **a fluoxetina**, está incluída tanto na lista de medicamentos essenciais elaborada pela OMS como na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e deve, portanto, ser disponibilizadas por unidades municipais de saúde, sendo acessível a toda população.

Constatado refratariedade ao tratamento com um ISRS este pode ser substituído por um segundo medicamento do mesmo grupo farmacológico, **ou** por um antidepressivo de outro grupo. Entende-se por refratariedade o uso em doses máximas terapêuticas por um período mínimo de seis semanas sem resposta clínica satisfatória. Neste caso, pode ser usado: Antidepressivos tricíclicos (ADT), **ou** Inibidores da Recaptação da Serotonina e Noradrenalina (IRSN), **ou** antidepressivos atípicos .

Consta na RENAME três antidepressivos do grupo dos ADT, quais sejam a

	<p><b>Amitriptilina</b>, a Clomipramina e a Nortriptilina, medicamentos estes que devem portanto ser disponibilizados pelo SUS em Unidades Municipais de Saúde.</p> <p><b>Benzodiazepínicos</b></p> <p>Uma vez que a ação dos antidepressivos surge após 2 a 3 semanas de tratamento, benzodiazepínicos são indicados no tratamento inicial da depressão, para um alívio imediato dos sintomas ansiosos e distúrbios de sono comumente associados à síndrome depressiva. Estão indicados também para episódios agudos de ansiedade ou insônia que eventualmente surjam no decorrer do tratamento de um episódio depressivo. A RENAME inclui dois benzodiazepínicos, quais sejam, o Diazepan e o Clonazepan, medicamentos estes que devem ser disponibilizados pelo SUS em Unidades Municipais de Saúde.</p> <p>Todos benzodiazepínicos possuem um perfil farmacológico semelhante. Basicamente, a diferença entre eles relaciona-se o tempo de início da ação ansiolítico-hipnótica e a duração desta ação. Assim, existem benzodiazepínicos de ação longa, intermediária, curta e muito curta. Os dois benzodiazepínicos oferecidos pelo SUS são de ação intermediária enquanto que o Alprazolam e o Lorazepan são benzodiazepínicos de ação curta. Os benzodiazepínicos de ação curta são preferidos quando um efeito sedação residual é indesejado. O SUS usualmente não disponibiliza benzodiazepínicos de ação curta.</p> <p>O uso de benzodiazepínicos não deve ultrapassar 4 semanas consecutivas. Pelo seu potencial de desenvolver tolerância (com uso contínuo torna-se necessário doses cada vez maiores para se obter o mesmo efeito), dependência química e psicológica e síndrome de abstinência, seu <b>uso contínuo não é recomendado</b>.</p> <p>Como demonstrado na literatura científica, na depressão as melhores resposta ao tratamento estão associadas a combinação entre tratamento farmacológico e abordagens psicoterapêuticas. O SUS disponibiliza atendimento psicológico em diversas unidades municipais e estaduais de saúde.</p>
<p><b>ESCLARECIMENTOS SOBRE OS MEDICAMENTOS</b></p>	<p><b>Amitriptilina</b></p> <p><b>Princípio ativo:</b> Cloridrato de Amitriptilina</p> <p><b>Grupo farmacológico:</b> A Amitriptilina é um potente agente antidepressivo de ação sedativa, pertencente ao grupo dos antidepressivos tricíclicos</p> <p><b>Indicações e Autorização da ANVISA:</b> TRYPTANOL® é recomendado para o tratamento da depressão e da enurese noturna, quando a patologia orgânica foi excluída, sendo autorizada pela ANVISA para estes usos.</p> <p><b>Fornecimento pelo SUS:</b> A Amitriptilina consta na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e, portanto, deve ser disponibilizado pelo</p>

	SUS através das Secretarias Municipais de Saúde.
<b>ESCLARECIMENTOS SOBRE OS MEDICAMENTOS</b>	<p><b>Alprazolam</b></p> <p><b>Princípio ativo:</b> Alprazolam</p> <p><b>Grupo farmacológico:</b> O Alprazolam é um agente sedativo/ansiolítico do grupo dos benzodiazepínicos.</p> <p><b>Indicações e Autorização da ANVISA:</b> é indicado no tratamento de estados de ansiedade, no tratamento do transtorno do pânico com ou sem agorafobia. O Alprazolam também é indicado no tratamento de estados de ansiedade associados a outro transtorno mentais bem como na abstinência ao álcool. O uso do Alprazolam é autorizado pela ANVISA para as indicações acima.</p> <p><b>Fornecimento pelo SUS:</b> O Alprazolam não consta na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e nem na lista de medicamentos especiais do Ministério da Saúde. Portanto ele não é disponibilizado pelo SUS.</p> <p><b>Dose terapêutica:</b> A dose terapêutica da Amitriptilina no tratamento de episódio depressiva é de 75 a 150mg/dia, podendo chegar até 200mg/dia.</p> <p><b>Substitutibilidade:</b> Em princípio, o Alprazolam pode ser substituído por um dos dois medicamentos do mesmo grupo farmacológico que constam na RENAME, quais sejam o Diazepam e o Clonazepam. Contudo, caso por razões clínicas não especificadas no relatório medico em anexo seja indicado um benzodiazepínico de ação curta, não existe no SUS um substituo ao Alprazolam.</p> <p><b>Custo:</b> O preço máximo ao consumidor em Minas Gerais estabelecido pela ANVISA para 30 comprimidos de 01mg de medicamentos cujo príncípio ativo é o Alprazolam varia entre R\$ 11,05 e R\$ 61,52.</p>

<p><b>CONCLUSÕES</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ A Amitritpilina está bem indicada no tratamento de uma síndrome depressiva;</li> <li>❖ A Amitriptilina consta na RENAME e deve ser disponibilizada pelo SUS através das Secretarias Municipais de Saúde;</li> <li>❖ O Alprazolam está indicado no tratamento da ansiedade e insônia usualmente associadas a uma síndrome depressiva, mas seu uso deve ser restrito a episódios agudos ou por no máximo quatro semanas consecutivas;</li> <li>❖ O Alprazolam pode ser substituído por um dos dois medicamentos do mesmo grupo farmacológico que constam na RENAME, quais sejam o Diazepam e o Clonazepam.</li> </ul>
<p><b>REFERENCIAS</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>“Depression in adults/ Clinical Evidences/Treatment”</b> disponível em <a href="http://bestpractice.bmj.com">http://bestpractice.bmj.com</a>, last uptadet: jul/2013</li> <li>2.. Katon, Wayne &amp; Ciechanowski, Paul: <b>“ Initial treatment of depression in adults</b> “disponível em: <a href="http://www.uptodate.com">www.uptodate.com</a> ; Literature Review, maio/2013;</li> <li>.3. Katon, wayne &amp; Ciechanowski, Paul: <b>“Treatment of resistant depression in adults”</b> disponível em: <a href="http://www.uptodate.com">www.uptodate.com</a> , Literature Review last updated jun/2013;.</li> <li>4. Nastasy H, Ribeiro M, Marques ACP: <b>“ Abuso e Dependência dos Benzodiazepínicos”</b>; Associação Brasileira de Psiquiatria/Projeto Diretrizes; Fev/2008</li> <li>5.. NICE: National Institute for Health and Clinical Excellence: <b>“Depression: Treatment and management of depression in adults”</b> NICE Clinical Guideline nº90; issued oct/2009, last updated may/2013; disponível em: <a href="http://www.nice.org.uk">http://www.nice.org.uk</a></li> <li>6. World Health Organization: <b>“Pharmacological treatment of mental disorder in primary health care”</b>; Washington, 2010</li> <li>7. World Health Organization: <b>“Classificação dos Transtornos Mentais e de Comportamento da CID 10”</b> Ed Artes Medicas, Porto Alegres, 1993.</li> <li>8. <a href="http://www4.anvisa.gov.br">http://www4.anvisa.gov.br</a> acesso em 21/11/2103</li> <li>9. <a href="http://www.portal.avisa.gov.br/anvisa">www.portal.avisa.gov.br/anvisa</a> acesso em 21/11/2013</li> </ol>

ANEXO:

05



**PREFEITURA MUNICIPAL**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

SUS - MG  
Adm. 2013/2016

Itapeçerica - Minas Gerais

*Antônio Carlos* — *AM*  
*Paraná*

*ANTONIO*

**NOTIFICAÇÃO DE RECEITA**

UF: **MG** Nº **15 938065**

**B**

*24* de *10* de *13*

Assinatura do Emitente

**IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE**

**SECRETARIA MUNICIPAL  
DE SAÚDE DE ITAPEÇERICA**

Rua Dona Santa Pedreza, 88

Paciente: *Antônio (bu)*

Endereço: *R. Paraná*

**Medicamento ou Substância**

*Abacavir*

Quantidade numérica/farmacológica

*24*

Dose por Unidade Farmacológica

*1g*

Posologia

*1x1*

**IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR**

Nome:

Endereço:

Telefone:

Identidade Nº:

Órgão Emissor:

**CARIMBO DO FORNECEDOR**

Nome do Vendedor

Data